



DIFICULDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM CONSUMO ENERGÉTICO SUSTENTÁVEL

O consumo sustentável de energia é uma abordagem que promove o uso responsável e consciente deste recurso. Isso passa pela conscientização da sociedade civil – especialmente empresas e indivíduos – sobre os impactos ambientais, econômicos e sociais causados pelo consumo e produção de energia.

Como visto no gráfico, os transportes são responsáveis por 32% do uso energético. Muitos dos problemas relacionados ao transporte são relacionados aos baixos incentivos e qualidade dos transportes públicos. Além do transporte do país ser majoritariamente feito via caminhões e aviões, ambas soluções não são sustentáveis. Territórios grandes normalmente utilizam malha ferroviária para suprir essas demandas. No Brasil, a estrutura ferroviária foi criada e desenvolvida a partir do escoamento de commodities para portos a fins de exportação, e caracterizada pela ausência de interesses de transporte de pessoas ou para desenvolvimento industrial interno.

Alternativas como a utilização de carros elétricos são comprovadamente menos danosas ao ambiente, porém enfrentam dificuldades de adoção. Na Europa, governos que desejam cumprir metas internacionais de redução das emissões de gás carbônico procuram os melhores meios para a substituição de veículos a combustão pelas alternativas elétricas. Campanhas de conscientização e marketing demonstraram-se ineficientes, e constatou-se que esta substituição não será inteiramente possível sem incentivos fiscais dos governos.

Já o consumo residencial apesar de representar apenas 8,5% é normalmente apontado como vilão do grande consumo, com campanhas para reduzir o tempo de banho, por exemplo. Algumas soluções para reduzir o consumo energético é a adoção de telhados verdes, que reduzem a amplitude térmica nas casas, minimizando a necessidade de ar condicionados, além da implantação de energia solar nas casas.

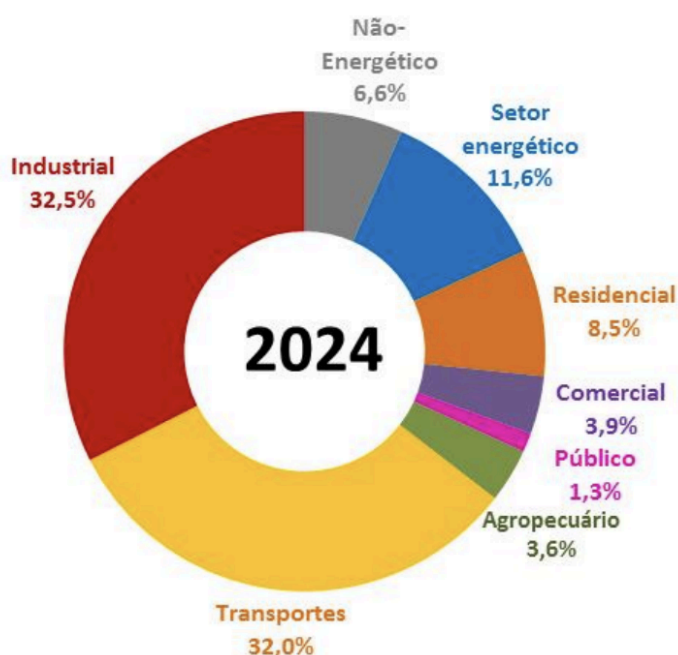
Todavia, o maior responsável pelo consumo são as indústrias. Os dez setores com maior consumo são metalúrgico, produtos alimentícios, químico, produtos minerais não metálicos, extração de minerais metálicos, borracha e material plástico, papel e celulose, automotivo, têxtil e produtos metálicos respectivamente. Tendo esses, aumentado o consumo de energia ao longo dos anos.

Links para saber mais:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202311/novas-politicas-publicas-para-eficiencia-energetica-industrial-pod-em-gerar-economia-de-r-10-bi-e-a-reducao-de-cerca-de-4-5-mtco2e-ate-2050>

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0272494415000304>

Gráfico 1 -Previsão do consumo final de energia por setor em 2024



fonte: EPE